

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO  
2019



 FUNDAÇÃO

Nosso valor  
transforma

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

		Em milhares de Reais	
ATIVO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
<b>CIRCULANTE</b>		<b>93.316</b>	<b>113.729</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	27.227	29.662
Instrumentos Financeiros	5.a	56.596	62.359
Outros Créditos	6	9.493	21.708
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>209.662</b>	<b>190.063</b>
Instrumentos Financeiros	5.a	198.282	189.046
Outros Créditos	6	10.554	--
Imobilizado de Uso	7	811	917
Intangível	8	15	100
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>302.978</b>	<b>303.792</b>
<b>PASSIVO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>28.707</b>	<b>30.642</b>
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		5.149	934
Projetos sociais contratados	9	830	205
Obrigações a pagar	10	4.319	729
Recursos de Convênios	11.b	20.276	28.039
Recursos Doados Condicionais		2.684	1.297
Outras Obrigações		--	80
Provisões Trabalhistas e Cíveis	12.b	598	292
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>10.448</b>	<b>6</b>
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		6	6
Recursos de Convênios	11.b	10.442	--
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>263.823</b>	<b>273.144</b>
Fundo patrimonial	13	198.711	190.432
Superávits acumulados	13	65.112	82.712
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>302.978</b>	<b>303.792</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

	Nota	Em milhares de Reais	
		Exercício/2019	Exercício/2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>112.483</b>	<b>196.319</b>
Receitas de Doações e Contribuições	14	77.624	77.826
Resultado Financeiro	15	25.930	25.753
Receitas financeiras recursos próprios		29.233	24.612
Receitas financeiras recursos de terceiros		1.186	1.381
Despesas financeiras fundos de investimento exclusivos		(4.489)	(240)
Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores	16	76	54.241
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	17	8.848	18.782
Outras Receitas	18	5	19.717
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(121.804)</b>	<b>(151.066)</b>
Despesas com Investimento Social	19	(76.948)	(105.920)
Recursos próprios		(68.100)	(87.138)
Recursos de terceiros		(8.848)	(18.782)
Despesas com Pessoal	20	(37.002)	(36.251)
Despesas Administrativas	21	(4.808)	(4.801)
Despesas com Comunicação Institucional	21	(1.385)	(2.556)
Despesas com Anulação de Receitas Financeiras	22	(1.309)	(1.453)
Outras Despesas	23	(352)	(85)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>(9.321)</b>	<b>45.253</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Em milhares de Reais	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(9.321)</b>	<b>45.253</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes	--	--
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>(9.321)</b>	<b>45.253</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>(9.321)</b>	<b>45.253</b>
<b>Ajustes ao Superávit (Déficit)</b>	<b>536</b>	<b>(53.915)</b>
(Reversão) em provisão para IR sobre aplicações financeiras	--	(54.135)
Depreciações/amortizações	230	273
Receita com o recebimento de bens em doação	--	(49)
Constituição (Reversão) em provisão para contingências	306	(4)
<b>Superávit (Déficit) ajustado</b>	<b>(8.785)</b>	<b>(8.662)</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>1.310</b>	<b>22.334</b>
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(8.552)	44.940
(Aumento) Redução em outros créditos	1.661	(6.094)
Aumento (Redução) em projetos sociais contratados	625	(2.613)
Aumento em obrigações a pagar	3.590	194
Aumento (Redução) em recursos de convênios	2.679	(14.465)
Aumento em recursos doados condicionais	1.387	383
Aumento (Redução) em outras obrigações	(80)	80
(Aumento) Outros	--	(91)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>(7.475)</b>	<b>13.672</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Redução em instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5.079	3.253
(Aumento) em imobilizado de uso e intangível	(39)	--
Recebimento de bens em doação	--	49
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>5.040</b>	<b>3.302</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.435)</b>	<b>16.974</b>
Início do período	29.662	12.688
Fim do período	27.227	29.662
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.435)</b>	<b>16.974</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em milhares de Reais

EVENTOS	Nota	Fundo Patrimonial	Superávit/(Déficit) Acumulado	Total
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>135.834</b>	<b>92.057</b>	<b>227.891</b>
Superávit (Déficit) do exercício		45.253	--	45.253
Transferência - Fundo Patrimonial		9.345	(9.345)	--
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	13	<b>190.432</b>	<b>82.712</b>	<b>273.144</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>54.598</b>	<b>(9.345)</b>	<b>45.253</b>
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>190.432</b>	<b>82.712</b>	<b>273.144</b>
Superávit (Déficit) do exercício		--	(9.321)	(9.321)
Transferência - Fundo Patrimonial		8.279	(8.279)	--
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	13	<b>198.711</b>	<b>65.112</b>	<b>263.823</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>8.279</b>	<b>(17.600)</b>	<b>(9.321)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 - A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E SUAS OPERAÇÕES

A Fundação Banco do Brasil (Fundação), pessoa jurídica de direito privado, é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A. e está localizada no SCES Trecho 2, Lote 22, CEP 70.200-002, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios (recursos sem aplicação e/ou vinculação restrita por parte do doador) e de terceiros (recursos com aplicação e/ou vinculação restrita por parte do doador). Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações do instituidor Banco do Brasil S.A., de outras pessoas jurídicas e de pessoas físicas. Os recursos de terceiros, provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de cinco anos e aprovado pelo Conselho Curador.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros (R1) e demais Normas Brasileiras de Contabilidade.

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e as provisões para demandas cíveis e trabalhistas. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Diretoria Executiva conforme Artigo 24, inciso XVI do Estatuto da Fundação e foram aprovadas pelo Conselho Curador na reunião ordinária do dia 25.03.2020.

### b) Consolidação de Fundos de Investimento Exclusivos

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundos de investimentos exclusivos, os quais são consolidados nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16 - Fundos de Investimento Renda Fixa, CNPJ 03.752.446/0001-60, e BB Fundação 30 - Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, CNPJ 24.117.267/0001-21), administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os ativos, passivos e resultados registrados por meio dos fundos de investimento exclusivos, consolidados nestas demonstrações contábeis, estão representados conforme a seguir:

**Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo BB Milênio 16 <sup>(1)</sup>**

R\$ mil

Aplicações - Especificação	31.12.2019	31.12.2018
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>16.004</b>	<b>23.953</b>
<b>Instrumentos financeiros - Mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>34.028</b>	<b>33.531</b>
Letras financeiras privadas	27.687	12.599
Letras financeiras do Tesouro	4.519	20.932
Debêntures	1.822	--
<b>Instrumentos financeiros - Mantidos até o Vencimento</b>	<b>30.165</b>	<b>28.522</b>
Letras do Tesouro Nacional	19.994	18.442
Notas do Tesouro Nacional	10.171	10.080
<b>Total do ativo</b>	<b>80.197</b>	<b>86.006</b>
<b>Origens - Especificação</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Valores a pagar	9	8
Patrimônio líquido	80.188	85.998
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>80.197</b>	<b>86.006</b>

**Quadro Resumo dos Resultados do Fundo BB Milênio 16**

R\$ mil

Composição de resultado do exercício	Exercício/2019	Exercício/2018
Rendas de títulos de renda fixa	5.509	5.518
Rendas de aplicações em operações compromissadas	1.082	560
Marcação a mercado	70	205
Despesas administrativas	(161)	(154)
Despesas Financeiras Fundo BB Milênio	(103)	(240)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>6.397</b>	<b>5.890</b>

(1) Os instrumentos financeiros do fundo exclusivo estão classificados conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, norma aplicável às empresas financeiras.

Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo BB Fundação 30 <sup>(2)</sup>		R\$ mil	
Aplicações - Especificação	31.12.2019	31.12.2018	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.775</b>	<b>439</b>	
<b>Instrumentos financeiros - Mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>36.883</b>	<b>306</b>	
Notas do Tesouro Nacional	29.103	306	
Debêntures	4.662	--	
CDB	3.003	--	
Letras Financeiras do Tesouro	115	--	
<b>Instrumentos financeiros - Mantidos até o vencimento</b>	<b>153.802</b>	<b>189.046</b>	
Notas do Tesouro Nacional	153.802	189.046	
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>197.461</b>	<b>189.792</b>	
Origens - Especificação	31.12.2019	31.12.2018	
Valores a pagar	9	8	
Patrimônio líquido	197.452	189.784	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>197.461</b>	<b>189.792</b>	

Quadro Resumo dos Resultados do Fundo BB Fundação 30		R\$ mil	
Composição de resultado do exercício	Exercício/2019	Exerc/2018	
Rendas de títulos de renda fixa	20.456	19.259	
Marcação a mercado	1.803	--	
Rendas de aplicações em operações compromissadas	1.328	168	
Despesas financeiras fundo BB Fundação 30	(4.386)	--	
Despesas administrativas	(258)	(244)	
<b>Resultado do exercício</b>	<b>18.943</b>	<b>19.184</b>	

(2) Os instrumentos financeiros do fundo exclusivo estão classificados conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, norma aplicável às empresas financeiras.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Fundação são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

As Receitas de Doações e Contribuições são apropriadas na data do ingresso dos recursos. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação (Nota 14).



As Receitas Financeiras são apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios e de terceiros, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota 15). As receitas financeiras com recursos de terceiros são anuladas pela constituição das despesas com anulação de receitas financeiras de recursos de terceiros, não impactando o resultado da Fundação (Nota 22).

As Receitas de Recuperação de Despesas com Convênios – Recursos de Terceiros são apropriadas simultaneamente à ocorrência de despesas com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota 17).

As Despesas com Investimento Social são registradas com a entrada das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez, exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota 19).

As Despesas de Comunicação Institucional são registradas com a realização das ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social (Nota 21).

#### **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valor e para atender compromissos de curto prazo (Nota 4).

#### **c) Instrumentos Financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos e são classificados em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

##### **Ativos Financeiros**

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios, cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio de resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil, caso fossem mensurados de outra forma.

Metodologia de redução ao valor recuperável: As perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros, são apuradas com base em um modelo de perdas esperadas.

#### **d) Outros Créditos**

Em outros créditos, são registrados os adiantamentos de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais (Nota 6).

## e) Imobilizado

### Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (imparidade) (Nota 7).

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas no resultado.

### Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Item	Prazo
Obras Artísticas, Musicais, Literárias e Similares e Terrenos	Indeterminado
Equipamentos de Uso, Sistemas de Controle de Acesso, Sistemas de Prevenção de Acidentes, Equipamentos de Computação, Equipamentos de Suporte Força, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, <i>Software</i> – Direito de Uso e Implantação de <i>Software</i>	5 anos
Móveis e Utensílios e Instalações	10 anos
Edificações e Benfeitorias	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual dos bens foram revisados em 31.12.2019, não havendo diferença em relação a 2018.

## f) Intangível

Corresponde aos investimentos realizados no desenvolvimento e na implantação de ferramentas de informática (*software*), de acordo com as necessidades da Fundação, de forma permanente, com vistas a sua adequação às novas tecnologias e necessidades operacionais. Está demonstrado pelo custo incorrido, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, considerando vida útil estimada de cinco anos (Nota 8).

## g) Projetos Sociais Contratados

Referem-se ao montante devido aos conveniados, cujo valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e o documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota 9).

## h) Obrigações a Pagar

São registrados os valores relativos às despesas administrativas e de comunicação institucional e os pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos (Nota 10).

**i) Recursos de Convênios**

Registram os valores dos recursos aportados por força de convênios e acordos firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por instrumento firmado, bem como os valores já comprometidos, mas ainda não desembolsados. Os enquadramentos em circulante e não circulante expressam os prazos estabelecidos no cronograma físico-financeiro aprovado (Nota 11).

**j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros**

Ao final de cada período de reporte, a Fundação avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Fundação estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, a Fundação elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos, alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecido na Demonstração do Resultado.

**k) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Provisões trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**l) Imunidade Tributária**

A Fundação possui imunidade tributária, de acordo com o Art. 150, VI, c, da Constituição Federal.

**m) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Fundação é o Real (R\$).

**n) Gerenciamento de Riscos**

A Administração da Fundação segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente de deteriorações na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Conforme Inventário de Riscos da FBB, o Risco de Crédito foi identificado e declarado pela FBB como de relevância Muito Baixa, estando preponderantemente presente em parte dos títulos que integram a carteira de investimentos da Instituição. Este risco possui mitigadores, como a Política de Investimentos da Fundação e seu Comitê de Investimentos, além da gestão de ativos compartilhada com a BB DTVM.

**Risco de mercado:** é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. A Fundação adota o perfil conservador, não atuando no mercado futuro, de derivativos, acionário, câmbio, e com itens referenciados em moeda diferente do Real. A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a Política de Investimentos estabelecida pelo Conselho Curador. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em poupança ou fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, além de outros instrumentos financeiros como títulos públicos e privados: Notas e Letras Financeiras do Tesouro Nacional e Debêntures, todos administrados pela BB DTVM.

**Risco de liquidez:** representa o risco da organização encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

**Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. A área de Controles Internos aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar os riscos envolvidos nos processos da Fundação para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado relatório informativo com descrição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

**o) Pronunciamentos recentemente emitidos****Operações de arrendamento mercantil**

O CPC 06 (R2) – operações de arrendamento mercantil, aprovado em outubro de 2017, entrou em vigor a partir de 01.01.2019. A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, justificando as atuais orientações.

A FBB não detém nenhum contrato de aluguel firmado. Dessa forma se encontra fora do escopo da norma e não apresenta impactos em sua demonstração.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Aplicações de liquidez imediata	22.876	24.879
Caderneta de poupança	3.908	4.272
Caixa e depósitos bancários	443	511
<b>TOTAL</b>	<b>27.227</b>	<b>29.662</b>
Ativo Circulante	27.227	29.662

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor.

**5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS****Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado****a) Instrumentos Financeiros**

	R\$ mil		
	Custo	Valor de Mercado	
	Atualizado	31.12.2019	31.12.2018
Notas do Tesouro Nacional	192.799	193.076	199.126
Letras financeiras privadas	27.673	27.687	12.599
Letras do Tesouro Nacional	19.994	19.994	18.442
Debêntures	6.521	6.484	--
Letras financeiras do Tesouro	4.632	4.634	21.238
Certificados de Depósitos Bancários	3.003	3.003	--
<b>TOTAL</b>	<b>254.622</b>	<b>254.878</b>	<b>251.405</b>
Ativo Circulante		56.596	62.359
Ativo não Circulante		198.282	189.046

Em 31.12.2019, o valor de mercado era composto por R\$ 241.009 mil em aplicações com recursos próprios (R\$ 243.194 mil em 2018) e R\$ 13.869 mil com recursos de terceiros (R\$ 8.211 mil em 2018).

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A FBB não operou com derivativos nos exercícios encerrados em 31.12.2019 e 31.12.2018.



## 6 - OUTROS CRÉDITOS

		R\$ mil	
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
<b>Valores a receber</b>		<b>11.235</b>	<b>11.729</b>
Acordo BNDES Terraforte 2013	11.a	11.002	11.616
Outros		233	113
<b>Adiantamentos de recursos</b>		<b>8.765</b>	<b>9.928</b>
Depósitos judiciais/extrajudiciais	12.d	40	40
Despesas a apropriar		--	6
Rendas a receber		5	4
Despesas antecipadas		2	1
<b>TOTAL</b>		<b>20.047</b>	<b>21.708</b>
Ativo Circulante		9.493	21.708
Ativo não Circulante		10.554	--

## 7 - IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil						
	Saldo 31.12.2018	Adições	Baixas	Movimentação da Depreciação Acumulada <sup>(1)</sup>	Valor de custo	Depreciação Acumulada	Saldo 31.12.2019
Terrenos	260	--	--	--	260	--	260
Edificações	272	--	--	(112)	2.799	(2.639)	160
Obras artísticas	159	--	--	--	159	--	159
Outros	108	4	(2)	(20)	856	(766)	90
Sistemas de processamento de dados	33	27	--	16	2.469	(2.393)	76
Móveis e utensílios	44	7	--	(11)	209	(169)	40
Benfeitorias	41	--	--	(15)	390	(364)	26
Benfeitorias em imóveis de terceiros	--	--	--	--	703	(703)	--
<b>TOTAL</b>	<b>917</b>	<b>38</b>	<b>(2)</b>	<b>(142)</b>	<b>7.845</b>	<b>(7.034)</b>	<b>811</b>
Ativo não Circulante	917	38	(2)	(142)	7.845	(7.034)	811

(1) Refere-se à movimentação de baixas que reduzem o saldo do imobilizado e às depreciações que são reconhecidas em contas de resultado.

**8 - INTANGÍVEL**

	R\$ mil						
	Saldo 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização do período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo 31.12.2019
Desenvolvimento e implantação de softwares	100	3	--	(88)	3.255	(3.240)	15
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>--</b>	<b>(88)</b>	<b>3.255</b>	<b>(3.240)</b>	<b>15</b>
Ativo não Circulante	100	3	--	(88)	3.255	(3.240)	15

**9 - PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS**

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Projetos sociais contratados - Recursos Próprios	644	188
Projetos sociais contratados - Recursos de Terceiros	186	17
<b>TOTAL</b>	<b>830</b>	<b>205</b>
Passivo Circulante	830	205

**10 - OBRIGAÇÕES A PAGAR**

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores <sup>(1)</sup>	4.284	659
Tributos a recolher	35	70
<b>TOTAL</b>	<b>4.319</b>	<b>729</b>
Passivo Circulante	4.319	729

(1) Referem-se principalmente, a ressarcimentos ao Banco do Brasil, de despesas com pessoal e rateio de custos, no montante de R\$ 4.242 mil.

## 11 - RECURSOS DE CONVÊNIOS

## a) Composição dos Ativos

		R\$ mil				
	Nota	Outros Créditos	Depósitos e Aplicações <sup>(1)</sup>	Adiantamentos em Projetos <sup>(2)</sup>	Total em 31.12.2019	Total em 31.12.2018
Acordo BNDES Terraforte 2013	6	11.002	702	--	11.704	12.515
Acordo BNDES PTAC 06/2015		--	6.206	339	6.545	597
Convênio Copasa		--	2.269	--	2.269	--
Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012		--	2.403	--	2.403	2.364
Acordo MTE/SENAES 795775/2013		--	2.188	--	2.188	2.664
Acordo BNDES PTAC 2012		--	1.441	49	1.491	2.167
Convênio Recupera Cerrado MMA		--	1.391	--	1.391	1.053
Acordo BNDES PTAC 2011		--	889	--	889	1.093
Acordo BNDES PTAC 2009		--	699	--	699	1.100
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social		--	447	--	447	1.623
Acordo BNDES PTAC 2010		--	375	--	375	1.114
Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013		--	370	--	370	1.073
Acordo BNDES Água Produção		--	--	--	--	444
Convênio Votorantim		--	134	--	134	254
<b>TOTAL</b>		<b>11.002</b>	<b>19.514</b>	<b>388</b>	<b>30.904</b>	<b>28.061</b>
Ativo Circulante		560	19.514	<b>388</b>	<b>30.904</b>	<b>28.061</b>
Ativo não Circulante		10.442	--	--	--	--

(1) Referem-se à soma dos recursos financeiros vinculados a convênios incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

(2) Referem-se aos recursos financeiros adiantados a projetos sociais.

## b) Composição dos Passivos

R\$ mil

	Recursos de Convênios	Valores a liberar, impostos retidos e rendas a receber	Total em 31.12.2019	Recursos de Convênios	Valores a liberar e impostos retidos	Total em 31.12.2018
Acordo BNDES Terraforte 2013 - Recursos a internalizar	11.002	--	11.002	11.616	--	11.616
Acordo BNDES PTAC 06/2015	6.537	9	6.545	597	--	597
Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012	2.403	--	2.403	2.364	--	2.364
Convênio Copasa	2.102	167	2.269	--	--	--
Acordo MTE/SENAES 795775/2013	2.188	--	2.188	2.664	--	2.664
Acordo BNDES PTAC 2012	1.489	1	1.490	2.166	1	2.167
Convênio Recupera Cerrado MMA	1.391	--	1.391	1.053	--	1.053
Acordo BNDES PTAC 2011	888	--	888	1.089	4	1.093
Acordo Terraforte	702	--	702	899	--	899
Acordo BNDES PTAC 2009	699	--	699	1.100	--	1.100
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	447	--	447	1.623	--	1.623
Acordo BNDES PTAC 2010	375	--	375	1.114	--	1.114
Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013	370	--	370	1.056	17	1.073
Acordo BNDES Água Produção	--	--	--	444	--	444
Convênio Votorantim	125	9	134	254	--	254
<b>TOTAL</b>	<b>30.718</b>	<b>186</b>	<b>30.904</b>	<b>28.039</b>	<b>22</b>	<b>28.061</b>
Passivo Circulante	20.276	186	30.904	28.039	22	28.061
Passivo não Circulante	10.442	--	--	--	--	--

## 12 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

## a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180, de 24.07.2009.

## b) Provisões Trabalhistas e Cíveis

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação foram registradas provisões relacionadas à esfera cível e trabalhista:

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Demandas Cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>292</b>	<b>281</b>
Constituição	299	19
Reversão de Provisão	(36)	(8)
<b>Saldo final</b>	<b>555</b>	<b>292</b>
Passivo Circulante	555	292

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>--</b>	<b>15</b>
Constituição	43	1
Reversão de Provisão	--	(16)
<b>Saldo final</b>	<b>43</b>	<b>--</b>
Passivo Circulante	43	--

**c) Passivos Contingentes Possíveis**

As contingências passivas com risco de perda considerado possível ocorrem nas esferas cíveis e trabalhistas.

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas Cíveis	--	21
Demandas Trabalhistas	--	6
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>27</b>

**d) Depósitos em Garantia de Recursos**

A Fundação possui depósitos judiciais para suportar eventuais perdas com demandas passivas.

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas Fiscais	21	21
Demandas Cíveis	14	14
Demandas Trabalhistas	5	5
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
Ativo Circulante	40	40



**13 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

	R\$ mil	
	31.12.2019	31.12.2018
Fundo patrimonial <sup>(1)</sup>	198.711	190.432
Superávits acumulados	65.112	82.712
<b>TOTAL</b>	<b>263.823</b>	<b>273.144</b>
Patrimônio Líquido	263.823	273.144

(1) Atualização de acordo com regras definidas pelo Estatuto Social da Fundação (R\$ 8.279 mil).

**Fundo Patrimonial**

De acordo com o Art. 47 do Estatuto, a Fundação constitui Fundo Patrimonial – FP com o objetivo de preservar seu patrimônio e contribuir para longevidade no cumprimento de suas finalidades institucionais e para sua própria manutenção. Sua metodologia de mensuração, regras de gestão e critérios para sua eventual utilização ou reforço são deliberadas pelo Conselho Curador.

O Fundo Patrimonial da Fundação é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social, com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.

**14 - RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES**

	Exercício/2019	Exercício/2018
Banco do Brasil S.A.	51.823	53.423
Federação Nacional das AABBs - FENABB	20.886	21.134
BB - Gestão de Recursos - BB DTVM	2.387	3.072
Outras empresas	1.399	165
Ativos S.A.	1.000	--
Brasilcap Capitalização S.A.	126	24
Pessoas físicas	3	8
<b>TOTAL</b>	<b>77.624</b>	<b>77.826</b>

## 15 - RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Fundo de Investimento Exclusivo - BB Fundação 30 RI RF</b>	<b>19.201</b>	<b>19.427</b>
Rendas de títulos de renda fixa	20.456	19.259
Marcação a mercado TVM	1.803	--
Aplicações em operações compromissadas	1.328	168
Despesas financeiras do fundo	(4.386)	--
<b>Fundo de Investimento Exclusivo - BB Milênio 16</b>	<b>6.558</b>	<b>6.043</b>
Rendas de títulos de renda fixa	5.509	5.518
Aplicações em operações compromissadas	1.082	560
Marcação a mercado TVM	70	205
Despesas financeiras do fundo	(103)	(240)
<b>Caderneta de poupança</b>	<b>166</b>	<b>266</b>
<b>Fundo de investimento - BB DI Social</b>	<b>5</b>	<b>14</b>
<b>Juros e correções ativos</b>	<b>--</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25.930</b>	<b>25.753</b>

## 16 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Reversão de provisões - IRRF <sup>(1)</sup>	--	54.136
Recuperação de despesas com investimento social	18	75
Reversão de provisão dos processos judiciais	36	23
Outros	22	7
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>54.241</b>

(1) Trata-se da reversão da provisão para IR sobre aplicações financeiras em virtude de julgamento da ADI 1.802/DF, o STF reconheceu, após o trânsito em julgado, em 12.04.2018, a inconstitucionalidade formal e material do artigo 12, inciso 1º, 9.532/97. Em virtude da pacificação da matéria a constituição da provisão foi descontinuada e o saldo total revertido.

**17 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Acordo BNDES PTAC 06/2015	2.456	7.099
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	1.211	325
Acordo BNDES Terraforte 2013	884	707
Acordo BNDES PTAC 2012	808	580
Acordo BNDES PTAC 2010	765	282
Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013	730	3.090
Acordo MTE/SENAES 795775/2013	530	3.910
Acordo BNDES PTAC 2009	445	631
Convênio Votorantim	386	
Acordo BNDES PTAC 2011	268	370
Convênio Copasa	248	--
Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012	117	699
Acordo BNDES Água Produção	--	1.089
<b>TOTAL</b>	<b>8.848</b>	<b>18.782</b>

**18 - OUTRAS RECEITAS**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Recebimento patrimônio Besc Clube <sup>(1)</sup>	--	19.668
Rendas de adiantamentos a projetos sociais	3	--
Outras	1	--
Obras artísticas Besc Clube	--	49
Rendas de depósitos judiciais	1	--
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>19.717</b>

(1) Refere-se ao recebimento de doação de recursos referentes ao Patrimônio Líquido remanescente do Besc Clube.

**19 - DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Recursos Próprios</b>	<b>(68.100)</b>	<b>(87.138)</b>
Assistência a comunidades urbano-rurais	(39.898)	(61.343)
Educação	(23.685)	(23.512)
Ciência e tecnologia	(4.517)	(2.283)
<b>Recursos de Terceiros</b>	<b>(8.848)</b>	<b>(18.782)</b>
Assistência a comunidades urbano-rurais	(8.113)	(18.782)
Ciência e Tecnologia	(735)	--
<b>TOTAL</b>	<b>(76.948)</b>	<b>(105.920)</b>

**20 - DESPESAS COM PESSOAL**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Proventos	(23.725)	(22.132)
Encargos sociais	(9.266)	(10.264)
Benefícios	(3.711)	(3.614)
Treinamento	(246)	(161)
Relacionamento interno, QVT e outros benefícios	(40)	(51)
Remoção/cessão de funcionários do BB	(14)	(29)
<b>TOTAL</b>	<b>(37.002)</b>	<b>(36.251)</b>

**21 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS / COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(4.808)</b>	<b>(4.801)</b>
Manutenção de imóveis de uso	(1.635)	(1.793)
Serviços de terceiros	(1.287)	(680)
Processamento de dados	(504)	(867)
Despesas administrativas de fundos de investimento exclusivos	(418)	(398)
Outras	(346)	(321)
Menores aprendizes/estagiários	(231)	(249)
Depreciação	(142)	(199)
Viagens a serviço	(96)	(140)
Amortização	(88)	(74)
Comunicação	(61)	(80)
<b>Comunicação institucional</b>	<b>(1.385)</b>	<b>(2.556)</b>
Comunicação institucional	(1.385)	(2.556)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.193)</b>	<b>(7.357)</b>

**22 - DESPESAS COM ANULAÇÃO DE RECEITAS FINANCEIRAS – RECURSOS DE TERCEIROS**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Anulação de Receitas Financeiras - Recursos de Terceiros</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(1.381)</b>
Acordo BNDES	(987)	(1.225)
Convênio Copasa	(136)	--
Convênio MTE SENAES 795775/2013	(55)	(152)
Convênio Votorantim	(8)	(4)
<b>Anulação de Receitas Financeiras - Recursos Condicionais</b>	<b>(123)</b>	<b>(72)</b>
Recursos Condicionais	(123)	(72)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.309)</b>	<b>(1.453)</b>

**23 - OUTRAS DESPESAS**

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Provisão para ações judiciais	(342)	(19)
Perdas	(6)	(39)
Despesas bancárias	(4)	(6)
Baixa de bens do permanente	--	(21)
<b>TOTAL</b>	<b>(352)</b>	<b>(85)</b>



**24 - ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES**

		R\$ mil	
	Alíquota	Exercício/2019	Exercício/2018
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	9%	--	8.664
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3%	3.095	3.784
Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	671	820
<b>TOTAL</b>		<b>3.766</b>	<b>13.268</b>

A Fundação, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, possui benefício de isenção do pagamento de contribuições. Os valores acima simulados representam os volumes de isenção.

**25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Fundação realiza com seu instituidor Banco do Brasil S.A. e com instituições a ele ligadas transações bancárias tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), operações com instrumentos financeiros e operações compromissadas. Há, ainda, convênios para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

**Sumário das Transações com Partes Relacionadas**

Saldos das operações ativas e passivas com o instituidor Banco do Brasil S.A. e instituições a ele ligadas:

				R\$ mil	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas <sup>(1)</sup>	31.12.2019 Total	31.12.2018 Total
<b>Ativos</b>					
Caixa e depósitos bancários	4	443	--	443	511
Caderneta de poupança	4	3.908	--	3.908	4.272
<b>Aplicações de liquidez imediata</b>		<b>100</b>	<b>22.776</b>	<b>22.876</b>	<b>24.879</b>
Fundo BB DI Social		100	--	100	492
Fundo BB Milênio 16			16.002	16.002	23.951
Fundo BB Fundação 30			6.774	6.774	436
<b>Passivos</b>					
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(2)</sup>		4.242	--	4.242	439

				R\$ mil	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas <sup>(1)</sup>	Exercício/2019 Total	Exercício/2018 Total
<b>Receitas</b>					
Receitas de Doações e Contribuições	14	51.823	3.513	55.336	56.519
Banco do Brasil S.A.		51.823	--	51.823	53.423
BB - Gestão de Recursos - BB DTVM		--	2.387	2.387	3.072
Brasilcap Capitalização S.A.		--	126	126	24
Ativos S.A.		--	1.000	1.000	--
Receitas financeiras		116	25.759	25.875	25.597
<b>Despesas</b>					
Despesas com pessoal	20	(37.002)	--	(37.002)	(36.251)
Despesas com ressarcimentos <sup>(2)</sup>		(5.730)	--	(5.730)	(6.914)
Despesas financeiras fundos de investimentos		--	(4.489)	(4.489)	(240)
Despesas administrativas fundos de investimentos	21	--	(418)	(418)	(398)

(1) Referem-se a aplicações financeiras dos fundos de investimento exclusivos geridos pela BB DTVM.

(2) Referem-se a ressarcimentos ao Banco do Brasil, de despesas com pessoal e rateio de custos.

**26 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES**

A Fundação mantém, desde 10.10.2005, convênio de cessão de pessoal com seu instituidor (Banco do Brasil S.A.). O convênio celebrado prevê a cessão de todo quadro de pessoal da Fundação nos níveis técnico, gerencial, diretivo e outros cargos de confiança.

Os funcionários dos níveis técnico, gerencial e outros cargos de confiança são mantidos sem ônus para o instituidor por meio de convênio de ressarcimento.

O Banco processa a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Fundação de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está incluída em despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 20.

Funções	R\$			
	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantidade	Média Salarial <sup>(1)</sup>	Quantidade	Média Salarial <sup>(1)</sup>
Gerente de Divisão	11	42.832	12	41.003
Gerente de Equipe	3	27.001	3	25.809
Assessor Sênior	42	27.001	44	25.669
Assessor Pleno	37	19.104	42	17.996
Assessor Júnior	24	14.612	26	13.855
Assistente	3	10.104	7	9.636
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>--</b>	<b>134</b>	<b>--</b>

(1) A média salarial é definida com base nos proventos e encargos sociais. O valor não leva em consideração rotatividade e ajustes decorrentes do acordo coletivo de trabalho.

O Presidente e os Diretores Executivos são remunerados, exclusivamente, pelo Banco do Brasil S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário da Fundação, portanto, sem ônus para a Fundação.

Funções	R\$			
	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantidade	Média Salarial <sup>(1)</sup>	Quantidade	Média Salarial <sup>(1)</sup>
Presidente	1	49.822	1	47.453
Diretor	2	37.930	2	36.127
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>--</b>	<b>3</b>	<b>--</b>

(1) A média salarial é definida com base nos proventos sem encargos sociais.

**27 – COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018 a Fundação não possuía apólices de seguro vigentes.

**28 – OUTRAS INFORMAÇÕES****Redução ao Valor Recuperável**

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento por imparidade, conforme determina o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**Conselho Curador****Membros Natos**

Rubem de Freitas Novaes  
Asclepius Ramatiz Lopes Soares

**Membros Temporários**

Alberto Alves  
Ana Cláudia Kakinoff Correa  
Ênio Mathias Ferreira  
Frederico Guilherme Fernandes de Queiroz Filho  
Ilda Ribeiro Peliz  
Marcelo Otávio Wagner  
Mauro Biancamano Guimarães  
Sandra Santana Soares Costa

**Diretoria****Presidente**

Asclepius Ramatiz Lopes Soares

**Diretores Executivos**

Roberto Luiz Benkenstein  
Rogério Bressan Biruel

**Conselho Fiscal**

Alexandre Carneiro Cerqueira  
Luciano Nobrega Queiroga (Presidente)  
Rogério Valsechy Karl

**Contadoria**

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017.601/O-5  
CPF 541.035.920-87